



CRIANDO E RECRIANDO APRENDIZAGENS

Daniela Meggiolaro¹
Tiago Henrique Meggiolaro²
Ana Heloisa Cigana Ortiz³

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e suas tecnologias

Introdução

A única forma de chegar ao impossível é acreditar que é possível”.
Lewis Carroll

Histórias são ferramentas de aprendizagem para as crianças. Através delas, transmitem valores que regem uma boa conduta humana, além de proporcionar momentos de prazer e encantamento, contribuindo com o desenvolvimento da criança em todos os aspectos.

A partir de uma sondagem inicial feita com a turma, elegeu-se uma história infantil para nortear o trabalho pedagógico baseado na metodologia de projetos para a turma do 5º ano. Deste modo, surgiu o projeto “Criando e recriando aprendizagens”, tendo como inspiração a literatura “Alice no País das Maravilhas” (1998), cujo objetivo pretende que a criança “viaje” no mundo mágico da sua imaginação, trabalhando de forma interdisciplinar os objetos do conhecimento, permeados pela história selecionada. Assim, a criança terá oportunidade de explorar, sentir, descobrir e perceber tudo o que está à sua volta, através de vivências que envolvem a leitura, a imaginação, o raciocínio lógico matemático, a música, a natureza, os animais e as brincadeiras.

¹ Professora do 5º Ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber – Bozano (RS). E-mail: danimeggiolaro3@gmail.com

² Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber – Bozano (RS). Email: thmeggiolaro86@gmail.com

³ Aluna do 5º Ano – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber – Bozano (RS).

Este projeto tem a intencionalidade de aguçar a sensibilidade e despertar a atenção da criança, a necessidade de valorização do seu próprio saber, aprendendo a (res)significar e elaborar uma representação do conteúdo, interiorizá-lo, torná-lo seu, integrá-lo nos próprios esquemas do conhecimento, criando e recriando aprendizagens por meio dessas vivências, transformando a realidade em que a criança vive de modo a contribuir para a formação de uma sociedade melhor um “país das maravilhas”.

Caminho metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência a partir do projeto denominado “Criando e recriando aprendizagens”, com uma turma de 5º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, no município de Bozano - RS.

No decorrer das aulas, considerando as necessidades (aperfeiçoamento da leitura e escrita, oralidade e compreensão leitora) que surgiram das crianças, pensou-se em trabalhar de forma interdisciplinar a partir do projeto acima mencionado, que tem como suporte a obra literária infanto-juvenil “Alice no País das Maravilhas” (1998), de autoria de Lewis Carroll.

Metodologicamente, seguimos uma organização/rotina de atividades, através da contação da história pela professora e pela leitura oral compartilhada pelas crianças, na qual as mesmas conseguiram “viajar no mundo da imaginação”, de acordo com as apresentações de cada capítulo do livro.

Cada aula foi sendo desenvolvida na perspectiva da aprendizagem interdisciplinar envolvendo os componentes curriculares de Língua Portuguesa (exploração dos gêneros textuais - cartazes, texto instrucional, biografia do autor, autobiografia na qual relacionaram algumas partes da vida de Alice com a sua vida, rodas de conversas sobre a história, compreensão e interpretação das partes da história), Matemática (análise de elementos que aparecem na história relacionando aos sólidos geométricos, situações problemas envolvendo horas, medidas de comprimento, trabalho com diferentes tamanhos: ampliação), Ensino Religioso (reflexão dos valores e vivências como respeito, solidariedade, companheirismo, no qual puderam reforçar laços afetivos), Ciências (alimentação, reflexões e debates sobre questões ambientais, sustentabilidade, estabelecendo relações entre a história do livro e de seu próprio ambiente), História e Geografia (localização do que cabe no “Mundo Maravilhoso das crianças do 5º ano”; localização geografia e mapas).

Com o trabalho a partir do gênero textual receita, explorou-se quantidades e, logo após, as crianças prepararam a receita de bolo de caneca.

Além disso, algumas brincadeiras foram desenvolvidas, como por exemplo morto-vivo, coelho sai da toca e corrida de jornal. Atividades como releitura da capa do livro, jogos com baralho, pesquisa na internet sobre o livro estudado referente à biografia do autor, elaboração de murais com produção textual envolvendo os temas “aventura, o que desejo ser quando crescer”, uso da música: País Tropical (de autoria de Jorge Bem Jor, 1969), apresentação do filme: Alice no País das Maravilhas (2010) foram trabalhadas ao longo do projeto. A turma também confeccionou o varal sobre o que eles aprenderam com o livro, utilizando frases marcantes e reflexões.

Resultados e Discussão

Cada momento ao explorar a obra Alice no País das Maravilhas, surgia uma ideia, um questionamento, e muitas sugestões. As crianças, sempre envolvidas com a obra, apresentaram um trabalho muito significativo, com a sensação que o “mundo maravilhoso” existe, agora é necessário acreditarmos no impossível cheio de possibilidades. Tivemos a necessidade de superar não só as dificuldades encontradas na sala de aula, com produção textual, ortografia, raciocínio lógico, mas, principalmente relacionar a trajetória das personagens à vida de cada criança. Assim, o objetivo do projeto foi alcançado, que era possibilitar a construção do conhecimento das crianças de forma significativa dentro de um contexto interdisciplinar.

Com o estudo da obra de Alice no País das Maravilhas, por meio das atividades propostas, percebeu-se uma mudança de atitude quanto à incorporação de valores e permitiu o “fazer pensar”, usar o imaginário para ensinar e encantar, possibilitando a formação de jovens e adultos capazes de pensar e questionar por si mesmos, desenvolvendo a autonomia e a identidade. As crianças viveram e se envolveram nesse projeto de criar e recriar suas aprendizagens.

Segundo Salles (1998, p.26), “o artista mantém-se, ao longo do percurso, ligado de forma sensível ao mundo a seu redor”. No decorrer do desenvolvimento das atividades e ações, tudo esteve de forma bem sensível voltado para a realização e concretização em um novo olhar na formação e crescimento das crianças.

Em uma das atividades em que houve a preparação de um bolo (exploração do gênero textual receita), a turma tomou o chá maluco, que foi simples, mas feito com muito carinho e com a participação delas.

Figura 1 - Degustação da receita elaborada pelas crianças com o chá maluco.



Fonte: Acervo pessoal da professora

Os momentos foram maravilhosos, através da participação na realização das atividades propostas, por meio das observações, interesse, vivências e também mudança de atitudes quanto à incorporação de valores, pois o conto do gênero *nonsense* cria universos cativantes que rejeitam o senso comum e se apoia nos sentimentos, ensinamentos e verdades naturais que compõem o mundo da criança e também quanto ao grau de maturação e entusiasmo de cada criança. Assim, viveram e se envolvem nesse mundo mágico de criar e recriar suas aprendizagens.

Conclusão

O projeto “Criando e recriando aprendizagens” foi muito enriquecedor durante o primeiro semestre letivo de 2023, na turma do 5º ano, pois permitiu reflexões para a construção de uma prática educativa, junto às crianças. Assim, a literatura teve papel fundamental para as crianças e foi um importante movimento em prol do pensamento crítico e da imaginação.

Referências

CARROLL, Lewis. **Alice no País das Maravilhas**. Porto Alegre: L&PM, 1998.

SALLES, Cecilia Almeida. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: FAPESP/Annablume, 1998.